

ESTUDO DA VASCULARIZAÇÃO ARTERIAL DO NÓ ATRIO-VENTRICULAR E FEIXE DE HISS EM BOVINOS DA RAÇA HEREFORD. Teixeira Filho A, Guarenti VPJ, Fernandes Filho A, Sinkoc A L, Valente ALS. (Departamento de Morfologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal de Pelotas)

O desenvolvimento deste trabalho tem como objetivo, oferecer novas informações sobre a vascularização arterial do nó Atrio-ventricular e feixe de Hiss (AV-fH). Este tema quando submetido a consulta bibliográfica mostra informações raras ou mesmo incompletas para o assunto proposto, como são os trabalhos de JAMES, T (1965) e RODRIGUEZ, ROBBINS e BANASIEWICZ (1961). Com este objetivo coletamos 50 corações de bovinos da raça Hereford e procedemos injeção individualmente das aa. coronárias com solução de Neoprene Látex 450. Após, estes órgãos permaneceram em solução aquosa de formol a 10% por um período de 24 h antes de serem macroscopicamente dissecados. Do total, foram estudados até o presente momento 30 corações, sendo que destes podemos citar que em 20 casos (66.66% \pm 8.6) a este tecido de condução chegaram vasos oriundos do Ramo Ventricular Direito (RVD) associados a vasos do Ramo Septal da a. coronária direita (RSCD). Esta informação coincide parcialmente com a citada por JAMES, ou seja, que o nó AV-fH recebe sua nutrição de vasos que chegam pela margem posterior deste, sem porém nominá-los especificamente o RVD. Por outro lado, temos a citação de RODRIGUEZ et alii asseverando que, - a este local, chegam vasos provenientes do RSCD. Em 7 corações (23.33% \pm 7.7) o nó AV-fH é suprido somente por colaterais do RVD, sendo que em 2 casos (6.66% \pm 4.5) este associa-se a colaterais do Ramo Proximal do Atrio Esquerdo. Encontramos somente em 1 caso (3.33% \pm 3.3) o RVD associado ao Ramo Septal Paraconalis (RSPC). O RVD desloca-se cranialmente até o nó AV-fH, enquanto que o RSCD desloca-se caudalmente até este mesmo ponto. Já, o RPAE depois de contornar a superfície côncava do átrio esquerdo, emite colateral que perfura o septo interatrial e, ao alcançar a superfície direita deste septo, vai até o nó. Todos estes vasos deslocam-se sob o endocárdio ou sob fina camada de miocárdio. Finalizando, podemos concluir que em todos os casos o conjunto nó AV-fH é vascularizado por colaterais do RVD seja: 1) associado a colaterais do RSCD (20 casos-66.66% \pm 8.6); 2) isoladamente (7 casos- 23.33% \pm 7.7); 3) em conjunto ao RPAE (2 casos-6.66% \pm 4.5); 4) ou, associado a colaterais do RSPC (1 caso-3.33% \pm 3.3).